

INSUCESSO

UM OLHAR SOBRE A ESCOLA

SUCESSO E INSUCESSO ESCOLAR

NEPSO
2012/ 2013

Escola Básica e
Secundária de
Pinheiro

ensino secundário matemática disciplinas futuro método
biologia SUCESSO estudantes Livros extracurricular
professores música preparar história estatística
manuais aprender
básico tecnologia NEPSO ler geografia
alunos convívio material escolar português estudar
amigos educar inglês funcionários insucesso

sucesso e insucesso escolar

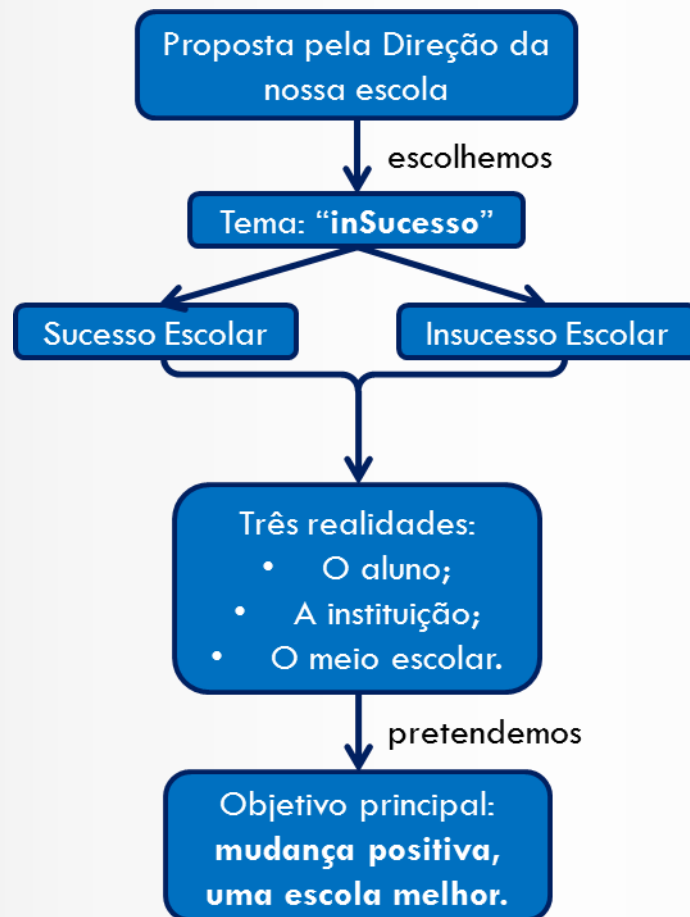
Capítulo I Agradecimentos

I. Agradecimentos

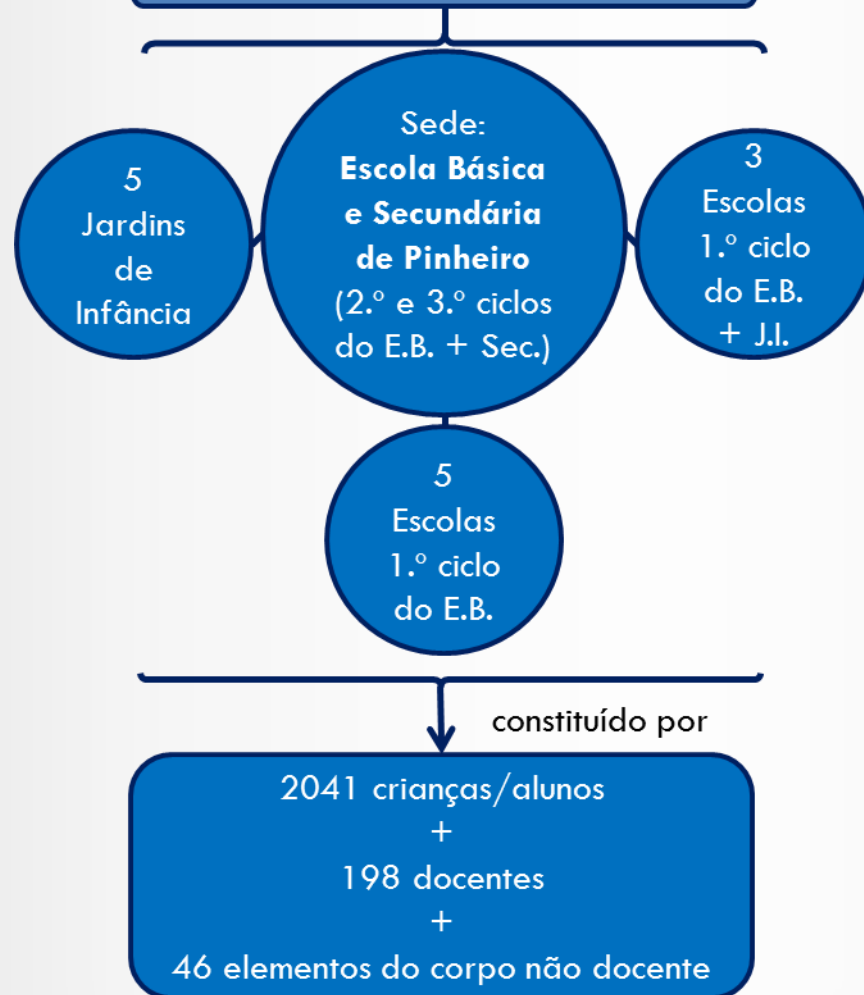
- Aos **elementos da Fundação**, Dr. Luís Queirós, Dra. Paula Queirós e Dra. Joana Rodrigues;
- À **diretora do Agrupamento de Escolas de Pinheiro**, Dra. Maria Luísa Barrosa Monteiro Coelho;
- A todos os restantes **órgãos de gestão e administrativos** do nosso agrupamento;
- À **presidente do Conselho Geral de Escolas e Associação de Pais**, Dra. Filomena Pereira;
- À **professora Cecília Lopes**;
- Aos **alunos entrevistados**;
- Aos **encarregados de educação**;
- Aos **professores da escola**.

capítulo II situação de Base

II. situação de Base



Agrupamento de Escolas de Pinheiro



- O agrupamento revela **fragilidades organizacionais**, devido:
 - À **dispersão** das diferentes escolas;
 - À **rede rodoviária** desadequada e escassa;
 - Ao deficiente **serviço de transportes públicos**.
- Todos estes fatores dificultam a **comunicação** entre os alunos e encarregados de educação e a escola.
- Grande parte dos alunos provém de **meios socioculturalmente desfavorecidos**.
- A maioria dos encarregados de educação é **pouco instruída**.

- Economicamente, o meio é **desfavorecido**.
- Existe um elevado número de alunos subsidiados pela **Ação Social Escolar (1165 no total – 622 com Escalão A e 543 com Escalão B)**.
- A atual conjuntura cria **fracas expectativas de empregabilidade** dos alunos no meio, mesmo com qualificação escolar.
- Existe ainda, por parte de alguns alunos e de alguns encarregados de educação, a **desvalorização da escola** enquanto espaço de ensino e aprendizagem.

Capítulo IV

Objetivos do Estudo

IV. Objetivos do Estudo

4.1. Alunos

- Compreender a opinião dos alunos sobre o que é o sucesso escolar;
- Compreender as principais motivações dos alunos em atingir o sucesso escolar;
- Compreender as condições de estudo dos alunos;
- Saber qual é o contributo da família na vida escolar dos alunos;
- Conhecer a importância do grupo de pares no aproveitamento escolar;
- Conhecer os métodos e recursos utilizados pelos professores;
- Conhecer a opinião dos alunos sobre as condições que a instituição proporciona.

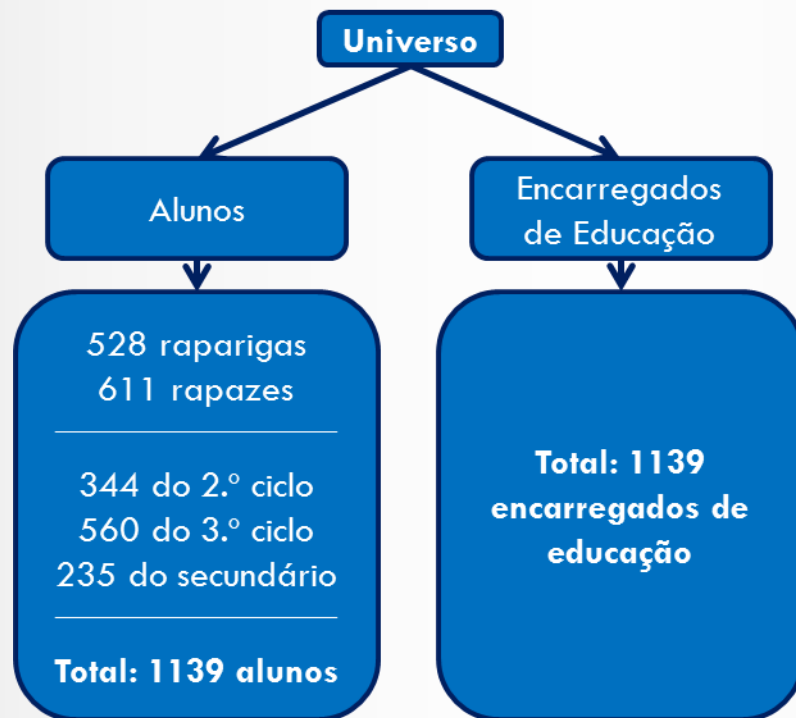
4.2. Encarregados de Educação

- Compreender a opinião dos encarregados de educação sobre o que é o sucesso escolar;
- Compreender o papel dos encarregados de educação nas principais motivações dos alunos em atingir o sucesso escolar;
- Compreender as condições de estudo do aluno;
- Saber qual é o contributo da família na vida escolar do aluno;
- Conhecer a opinião dos encarregados de educação sobre as condições que a instituição proporciona.



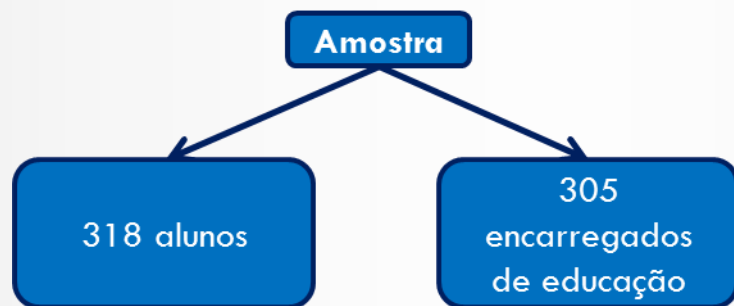
capítulo V Metodologia

V. Metodologia 5.1. Universo



5.2. Amostra

- A amostra é **aleatória e representativa**.
- Abrange todos os anos de escolaridade.
- O questionário referente aos alunos foi aplicado àqueles cujo número é **ímpar**.
- No que diz respeito à amostra dos encarregados de educação, foram selecionados os dos alunos com n.º **par**.



5.3. Método de Recolha de Informação

- Primeiramente, foi realizado um **pré-teste** aos questionários.
- A recolha de informação dos **alunos** foi realizada através de **entrevista direta e pessoal, com preenchimento online**.
- Recolheram-se os dados dos **encarregados de educação** através de **entrevista de autopreenchimento**.
- Os alunos envolvidos no projeto retificaram os questionários e submeteram-nos na plataforma da Fundação.
- Apesar de se terem realizado apenas **298 das 318 entrevistas previstas**, a percentagem de alunos por sexo **não se alterou** significativamente.



5.4. Tratamento da Informação

- Ao longo da **recolha de informação**, foram **anulados** os questionários em que foram detetadas **falhas**.
- Foram também eliminados os questionários realizados no momento de **experimentação**.
- Todas as eliminações foram sendo comunicadas à Fundação.
- Os alunos procederam à **codificação das questões abertas**, após receção do documento com as mesmas.

capítulo VI

Análise de Resultados

VI. Análise de Resultados

- Concluída a fase de **tratamento**, e recebida a tabulação realizada pela Fundação, os alunos procederam à **análise das respostas**, retirando as **principais conclusões** do estudo.

Resultados obtidos no final do ano letivo anterior (2011/2012)

Nível	Total	Masculino	Feminino
1	0,0%	0,0%	0,0%
2	6,6%	9,0%	4,1%
3	43,4%	48,5%	37,7%
4	33,2%	29,9%	36,9%
5	14,1%	10,4%	18,0%
Não Sabe	2,7%	2,2%	3,3%
Média	3,6	3,4	3,7

Tabela 1 – Média dos alunos do Ensino Básico (2011/2012).

Base – 256 inquiridos que frequentam, no ano letivo 2012/2013, o ensino básico e o 10.º ano de escolaridade (134 do sexo masculino e 122 do sexo feminino).

Nível	Total	Masculino	Feminino
8-9	2,4%	7,1%	0,0%
10-13	33,3%	35,7%	32,1%
14-17	52,4%	42,9%	57,1%
18-20	9,5%	7,1%	10,7%
Não Sabe	2,4%	7,1%	0,0%
Média	14,5	13,9	14,8

Tabela 2 – Média dos alunos do Ensino Secundário (2011/2012).

Base – 42 inquiridos que frequentam, no ano letivo 2012/2013, o 11.º e o 12.º ano (14 do sexo masculino e 28 do sexo feminino).

Pela análise das tabelas, verifica-se, tanto no ensino básico como no ensino secundário, que **os alunos do sexo feminino têm melhores resultados escolares que os do sexo masculino.**

No ensino básico, a média dos alunos é **3,6**, onde existe uma maior percentagem de alunos do sexo masculino com nível **2 ou 3**, 9% e 48,5%, respetivamente, que do sexo feminino. As raparigas obtêm mais níveis **4 ou 5** que os rapazes, 36,9% e 18%, contra 29,9% e 10,4%, respetivamente.

No que concerne aos alunos do ensino secundário, destaca-se o facto de **nenhuma rapariga ter média inferior a 10 valores**, enquanto que 7,1% dos rapazes têm média inferior a 10 valores.

Resultados obtidos no final do ano letivo anterior (2011/2012)

Grau	Total	Masculino	Feminino
1 – Nada Satisfeito	3,0%	4,7%	1,3%
2 – Pouco Satisfeito	16,1%	19,6%	12,7%
3 – Satisfeito	59,7%	53,4%	66,0%
4 – Muito Satisfeito	19,8%	19,6%	20,0%
Não Sabe	1,3%	2,7%	0,0%
Média	3,0	2,9	3,1

Tabela 3 – Grau de satisfação dos alunos.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

Grau	Total	Masculino	Feminino
1 – Nada Satisfeito	4,5%	11,1%	3,8%
2 – Pouco Satisfeito	15,5%	16,7%	15,4%
3 – Satisfeito	58,0%	61,1%	57,7%
4 – Muito Satisfeito	21,5%	11,1%	22,5%
Não Sabe	0,5%	0,0%	0,5%
Média	3,0	2,7	3,0

Tabela 4 – Grau de satisfação dos encarregados de educação.

Base – 200 inquiridos (18 do sexo masculino e 182 do sexo feminino).

Constata-se, através da tabela 3, que a maioria dos alunos (59,7%) se encontra **satisfeita com os resultados obtidos no ano letivo anterior**, enquanto que 19,8% encontram-se **muito satisfeitos**.

É de referir que uma percentagem significativa de alunos, 19,1%, encontram-se **nada ou pouco satisfeitos** com os resultados escolares do final do ano letivo anterior.

À mesma questão, os encarregados de educação referem estar **satisfeitos** com os resultados obtidos pelo seu educando (79, 5% dos inquiridos está **satisfeito ou muito satisfeito** e 20% refere estar **pouco ou nada satisfeito**).

Assim, alunos e encarregados de educação revelaram **opiniões semelhantes** acerca do grau de satisfação relativo aos resultados obtidos no ano letivo anterior.

Definição de "Sucesso Escolar"

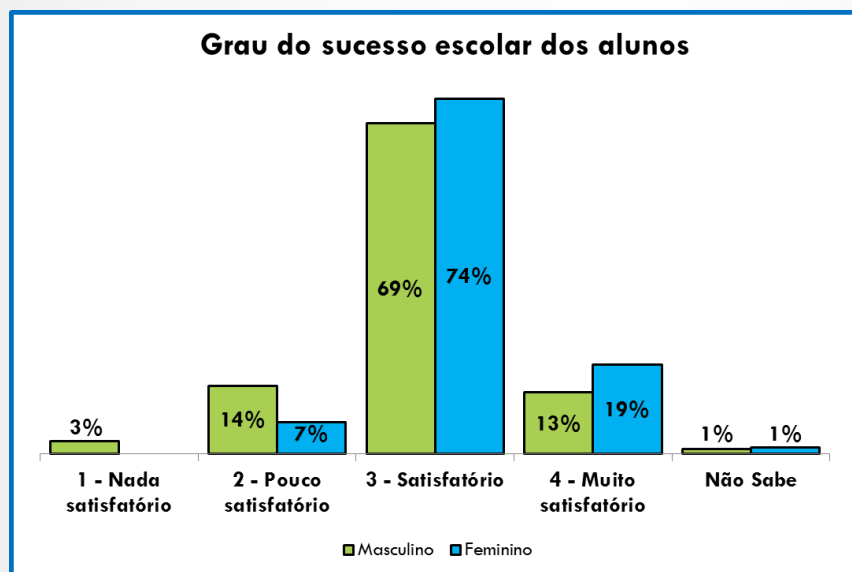
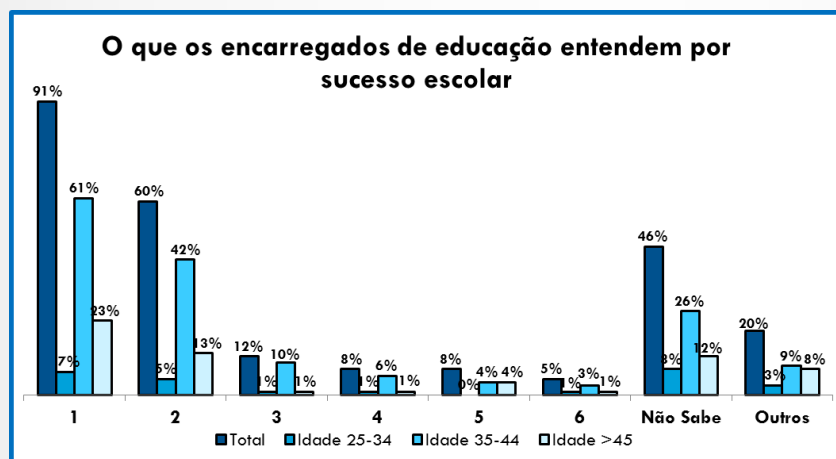


Gráfico 1 – Grau do sucesso escolar dos alunos.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

Quando os alunos são confrontados com o **grau do sucesso escolar**, 74% dos alunos do sexo feminino e 69% dos alunos do sexo masculino consideram-no **satisfatório**. Apenas 7% das raparigas consideram o seu sucesso escolar **pouco satisfatório**, opondo-se a 17% de rapazes que o consideram **pouco ou nada satisfatório**.

Definição de "Sucesso Escolar"



Legenda:

1 – Ter bons resultados; 2 – Ser empenhado/interessado e responsável; 3 – Ter uma boa relação professor/aluno, aluno/aluno e aluno/família; 4 – Ter bons professores/métodos de ensino; 5 – Ter sucesso no futuro; 6 – Ter apoios na escola.

Gráfico 3 – Definição de “sucesso escolar” para os encarregados de educação.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

A opinião que os encarregados de educação inquiridos têm sobre o **conceito de “sucesso escolar”** é **diferenciada**. No entanto, pela análise efetuada, verifica-se que aproximadamente metade da amostra define que ter sucesso escolar é **ter bons resultados**. Salienta-se que aproximadamente $\frac{1}{4}$ dos inquiridos **não soube definir** o que entende por sucesso escolar.

Definição de "Sucesso Escolar"

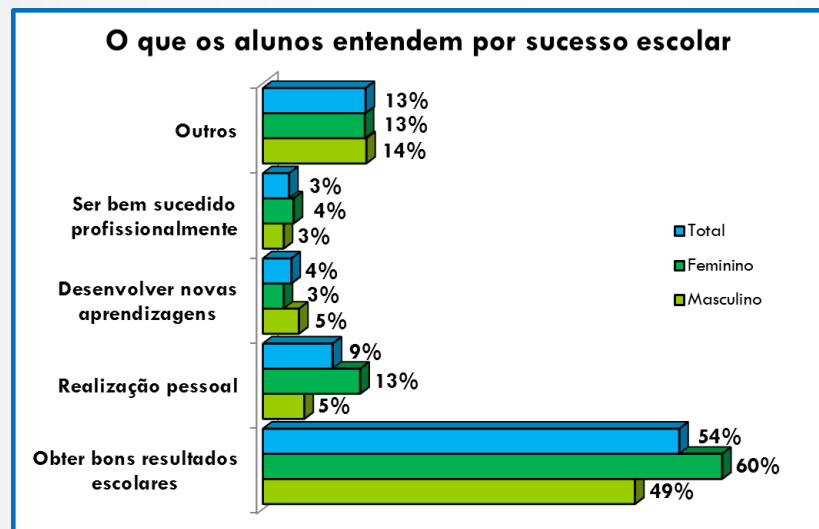


Gráfico 2 – Definição de “sucesso escolar” para os alunos.
Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

No que diz respeito à **definição de sucesso escolar** para os alunos inquiridos do nosso agrupamento, 54% considera que sucesso escolar é **obter bons resultados**, enquanto que 9% pensa que está relacionado com **realização pessoal** e 4% com o **desenvolver novas experiências**. A definição de sucesso escolar é **idêntica** nos dois sexos.

Expectativas e motivações dos alunos e encarregados de educação

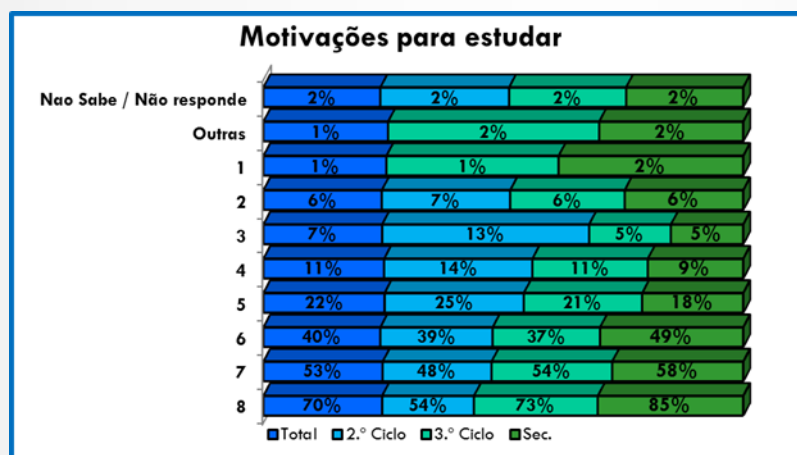


Gráfico 4 – Motivações para os alunos estudarem.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Legenda:

1 – Realização pessoal/profissional; 2 – Ser melhor que alguém que conheça; 3 – Ser reconhecido pelos seus colegas/amigos; 4 – Receber recompensas; 5 – Querer satisfazer as expectativas dos seus professores; 6 – Obter novos conhecimentos; 7 – Querer satisfazer as expectativas dos seus pais/encarregados de educação; 8 – Ser bem-sucedido.

A maioria dos alunos do nosso agrupamento refere como motivações principais para estudar o **objetivo de ser bem-sucedido no futuro (70%)**, a **vontade de satisfazer as expectativas dos seus pais/encarregados de educação (53%)** e a **obtenção de novos conhecimentos (49%)**.

Expectativas e motivações dos alunos e encarregados de educação

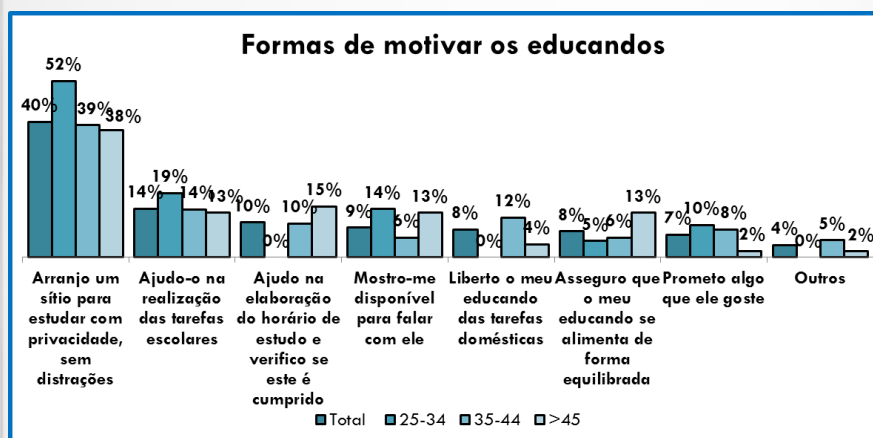
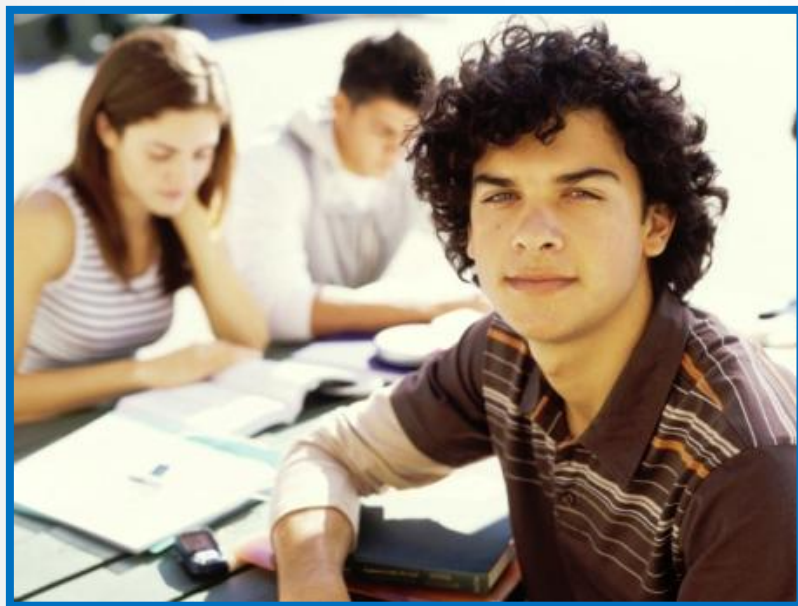


Gráfico 5 – Formas de os encarregados de educação motivarem os seus educandos.

Base – 194 inquiridos que afirmaram tentar motivar os seus educandos (21 com idade [25, 34] ; 120 com idade [35, 44] e 53 com idade >45).

A maioria dos encarregados de educação motiva os seus educandos **arranjando um sítio para estes estudarem com privacidade e sem distrações**.

Método de estudo/organização escolar



Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

Apenas 18% dos alunos do sexo masculino e 37% dos alunos do sexo feminino referem que **estudam diariamente**. Salienta-se, ainda, o facto de 31% dos rapazes e 19% das raparigas referirem que estudam **apenas nas vésperas de realizarem fichas de avaliação**.

Método de estudo/organização escolar

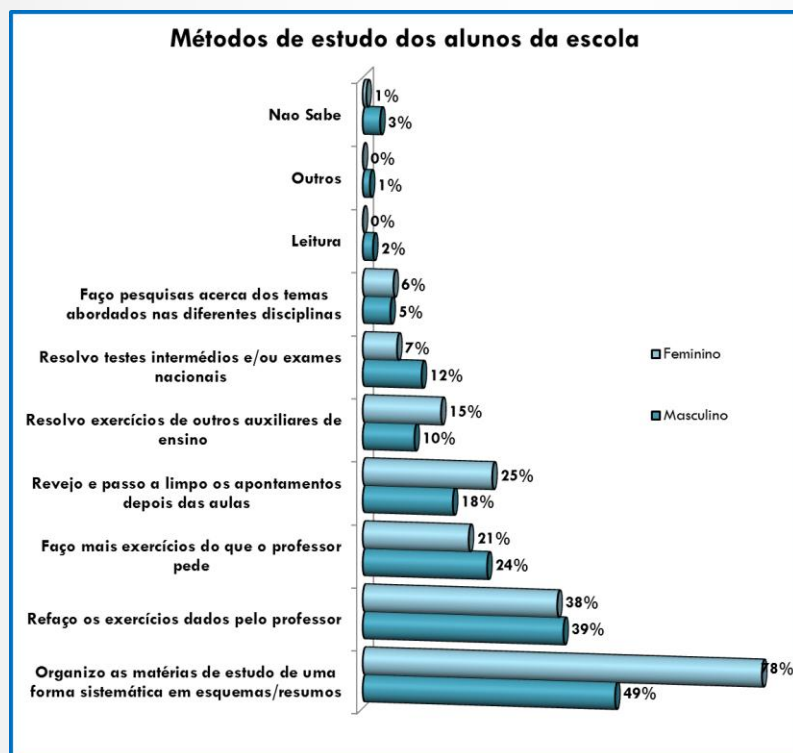


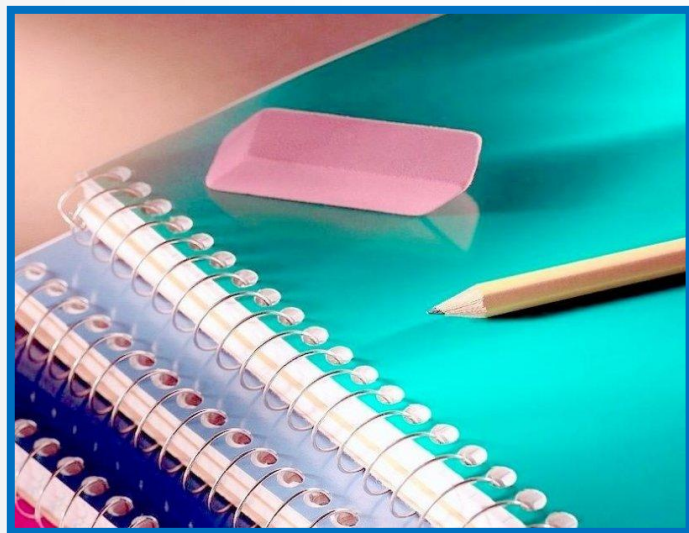
Gráfico 6 – Métodos de estudo dos alunos.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

O método de estudo seguido pela grande maioria dos alunos é a **organização dos conteúdos lecionados sob a forma de esquemas ou resumos**, apesar de ser mais utilizado por alunos do género feminino (78%) do que do género masculino (49%).

Apenas 6% dos alunos afirma **fazer pesquisas** acerca dos temas que vão sendo abordados nas diversas disciplinas e só 9% **resolve testes intermédios e/ou exames nacionais** por iniciativa própria.

Método de estudo/organização escolar



Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

Quanto à organização dos materiais de estudo, 59% dos inquiridos do sexo feminino e 62% dos inquiridos do sexo masculino afirmaram ter os seus materiais **organizados**. Apenas 3% dos inquiridos do sexo feminino consideram os seus materiais **pouco organizados**, contrastando com os 16% de inquiridos do sexo masculino que afirmam o mesmo.

Método de estudo/organização escolar

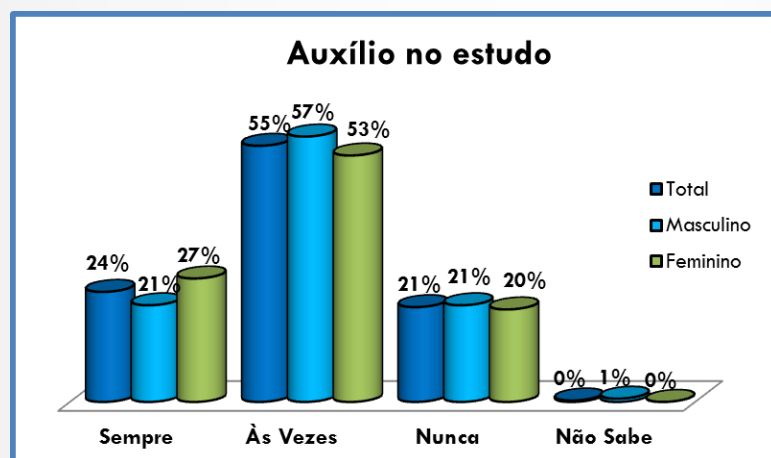


Gráfico 7 – Auxílio no estudo dos alunos.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

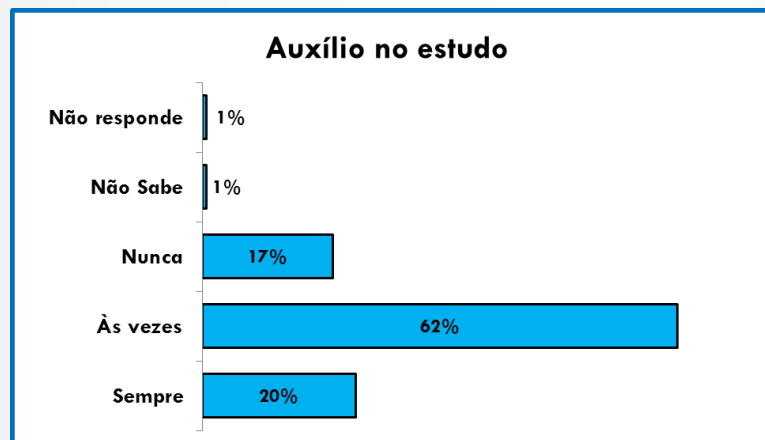


Gráfico 8 – Auxílio no estudo dos alunos (respostas dos encarregados de educação).

Base – 200 inquiridos.

Em relação ao apoio no estudo, 24% dos alunos da escola assume que tem **sempre** ajuda no seu estudo, enquanto que 21% refere **não ter qualquer ajuda**, sendo a proporção de respostas idêntica em ambos os sexos.

Quanto aos encarregados de educação, estes permitem, na maior parte das vezes, que os seus educandos **tenham alguém que lhes dê apoio**. Contudo, fazendo uma análise mais pormenorizada, verifica-se que **quanto maior a faixa etária dos encarregados de educação, menos apoio fornecem aos estudos do seu educando**.

Método de estudo/organização escolar

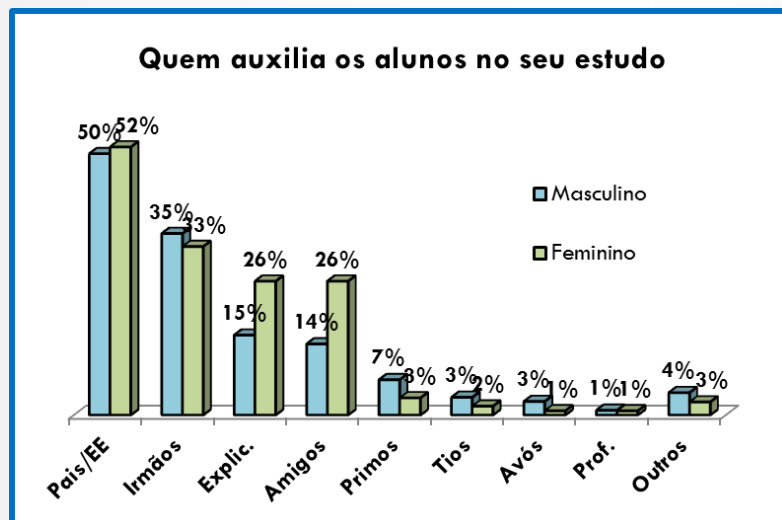


Gráfico 9 – Quem auxilia os alunos no seu estudo.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

O auxílio referido pelos alunos de ambos os sexos é maioritariamente vindo dos **pais ou encarregados de educação**, seguindo-se os **irmãos**. Os inquiridos do sexo feminino referem que apoiam muito mais o seu estudo em **explicadores e amigos** (26% e 26%, respetivamente) do que os inquiridos do sexo masculino (15% e 14%, respetivamente).

Método de estudo/organização escolar

Frequência com que os alunos estudam com amigos

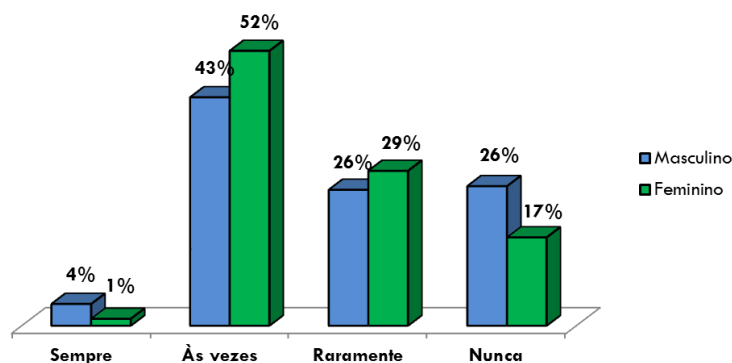


Gráfico 10 – Frequência do estudo com amigos.

Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

Produtividade do estudo quando os alunos estudam com amigos

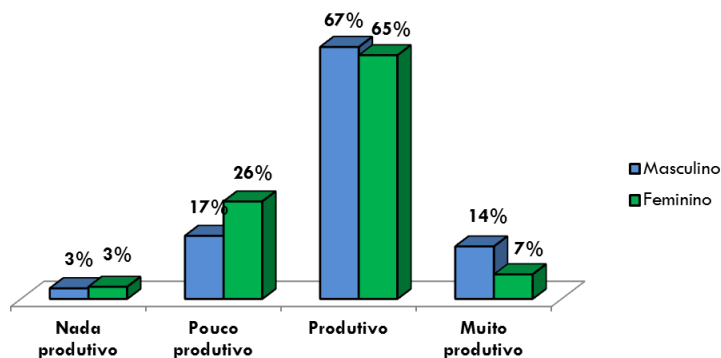


Gráfico 11 – Produtividade do estudo com amigos.

Base – 232 inquiridos que afirmam estudar na companhia de amigos (108 do sexo masculino e 124 do sexo feminino).

Apenas uma pequena proporção de inquiridos (4% do sexo masculino e 1% do sexo feminino) refere **estudar sempre com amigos**. Conclui-se assim que os alunos da nossa escola não privilegiam o estudo na companhia dos seus amigos, apesar de a grande maioria ter respondido que considera o mesmo **produtivo**.

Método de estudo/organização escolar



Base – 298 inquiridos (148 do sexo masculino e 150 do sexo feminino).

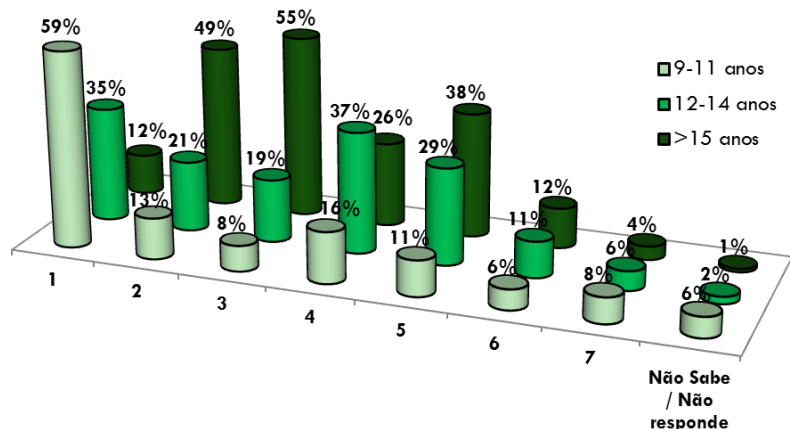
O local habitual de estudo da maioria dos alunos inquiridos (60% do sexo masculino e 70% do sexo feminino) é o **quarto**, seguindo-se a **sala**.

Salienta-se o facto de os alunos **não aproveitarem os recursos que a escola dispõe** para estudar.

Em relação às condições do local de estudo, 98% dos inquiridos menciona que se encontra **bem iluminado** e 98% que se **encontra bem arejado**.

Método de estudo/organização escolar

"Quando estou a estudar..."



Legenda:

1 – Possuo o telemóvel desligado; 2 – Possuo o computador perto de mim; 3 – Possuo o telemóvel ligado e ao meu alcance; 4 – Possuo o telemóvel ligado, mas longe de mim; 5 – Estou a ouvir música; 6 – Possuo a televisão ligada; 7 – Possuo perto de mim outro equipamento que me possa distrair.

Gráfico 12 – Hábitos aquando do estudo.

Base – 298 inquiridos (64 com idades 9 - 11 anos, 136 com idades 12 - 14 anos e 98 com idades > 15 anos).

Desta análise, conclui-se que os alunos mais velhos são os que possuem **mais distrações** a nível de equipamentos, como o telemóvel e o computador, pois 49% dos alunos com idade superior a 15 anos mencionam que **possuem o computador ao seu lado** e 55% **têm o telemóvel ligado**.

Número de horas de estudo

Tempo de Estudo	Segunda a Sexta			Sábado e Domingo		
	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Menos de 1 hora	33,3%	32,6%	31,3%	36,6%	33,3%	34,3%
Entre 1 e 2 horas	48,4%	53,6%	41,8%	49,5%	38,4%	38,8%
Mais de 2 horas	15,1%	12,3%	22,4%	7,5%	10,1%	22,4%
Não Sabe	3,2%	0,7%	4,5%	3,2%	0,0%	3,0%
Não Responde	0,0%	0,7%	0,0%	3,2%	2,9%	1,5%
Média	1,4	1,4	1,5	1,2	1,2	1,5

Tabela 5 – Número de horas de estudo (respostas dos alunos).

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Conclui-se que os alunos estudam, em média, cerca de **1,4** horas, sendo que os alunos **mais velhos** são os que estudam mais. Contudo, verifica-se que **os encarregados de educação consideram que os seus educandos estudam durante mais tempo do que aquele que eles afirmam estudar**, principalmente ao fim de semana.

Tempo de Estudo	Segunda a Sexta			Sábado e Domingo		
	25-34 Anos	35-44 Anos	>45 Anos	25-34 Anos	35-44 Anos	>45 Anos
Menos de 1 hora	23,8%	19,8%	32,1%	33,3%	28,6%	22,6%
Entre 1 e 2 horas	57,1%	50,8%	41,5%	47,6%	34,9%	43,4%
Mais de 2 horas	14,3%	22,2%	18,9%	9,5%	30,2%	28,3%
Não Sabe	4,8%	4,8%	3,8%	4,8%	4,0%	5,7%
Não Responde	0,0%	2,4%	3,8%	4,8%	2,4%	0,0%
Média	1,5	1,7	1,5	1,3	1,7	1,7

Tabela 6 – Número de horas de estudo (respostas dos encarregados de educação).

Base – 200 inquiridos (21 com idade [25, 34] ; 126 com idade [35, 44] e 53 com idade > 45).

Número de horas de sono

Horas de Sono	Noites que antecedem um dia de aulas			Noites que não antecedem um dia de aulas		
	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Menos de 6 horas	4,3%	6,5%	6,0%	14,0%	13,0%	14,9%
Entre 6 e 8 horas	44,1%	54,3%	79,1%	33,3%	44,2%	53,7%
Entre 9 e 11 horas	50,5%	34,1%	13,4%	34,4%	32,6%	28,4%
Mais de 11 horas	1,1%	1,4%	0,0%	17,2%	8,0%	0,0%
Não Sabe	0,0%	3,6%	1,5%	1,1%	2,2%	3,0%
Média	8,5	8,0	7,3	8,6	8,1	7,6

Tabela 7 – Número de horas de sono (respostas dos alunos).

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Horas de Sono	Noites que antecedem um dia de aulas			Noites que não antecedem um dia de aulas		
	25-34 Anos	35-44 Anos	>45 Anos	25-34 Anos	35-44 Anos	>45 Anos
Menos de 6 horas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%
Entre 6 e 8 horas	42,9%	54,0%	60,4%	33,3%	31,7%	37,7%
Entre 9 e 11 horas	52,4%	43,7%	34,0%	52,4%	55,6%	56,6%
Mais de 11 horas	0,0%	0,0%	1,9%	14,3%	9,5%	5,7%
Não Sabe	4,8%	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%
Média	8,7	8,3	8,2	9,3	9,2	9,0

Tabela 8 – Número de horas de sono (respostas dos encarregados de educação).

Base – 200 inquiridos (21 com idade [25, 34] ; 126 com idade [35, 44] e 53 com idade > 45).

Destaca-se, a nível geral, que **os indivíduos mais novos dormem mais tempo que os alunos mais velhos**. No entanto, a maioria dos encarregados de educação indica que os seus educandos, especialmente nas noites que não antecedem um dia de aulas, **dormem mais** do que aquilo que realmente dormem.

Refeições

Refeição	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
Pequeno-almoço	96,6%	96,3%	97,3%	96,6%
Lanche da Manhã	82,2%	82,9%	85,2%	82,2%
Almoço	99,3%	99,0%	99,7%	99,7%
Lanche da Tarde	90,3%	89,9%	91,6%	90,3%
Jantar	99,7%	99,3%	100%	99,3%

Refeição	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Nunca
Pequeno-almoço	96,6%	93,0%	93,0%	1,0%
Lanche da Manhã	83,9%	70,5%	70,1%	8,1%
Almoço	99,0%	99,0%	98,3%	0,0%
Lanche da Tarde	89,9%	91,3%	90,6%	2,7%
Jantar	99,3%	98,3%	98,3%	0,0%

Tabela 9 e 10 – Refeições tomadas pelos alunos.

Base – 298 inquiridos.

As tabelas demonstram que as refeições que os alunos, habitualmente, menos tomam são o **lanche da manhã** (8,1%) e o **lanche da tarde** (2,7%).

Ação dos pais/encarregados de educação

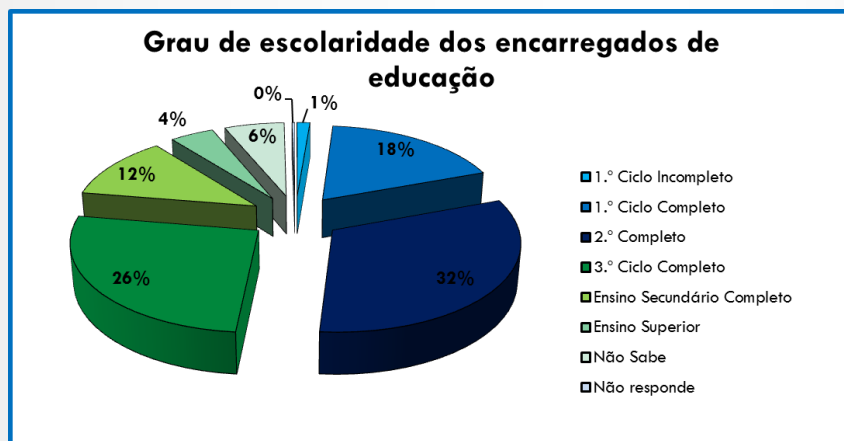


Gráfico 13 – Grau de escolaridade dos encarregados de educação.

Base – 298 inquiridos.

A maior parte (50%) dos encarregados de educação dos alunos da escola tem, como escolaridade, o **1.º ciclo e/ou o 2.º ciclo completo**. Apenas 12% dos encarregados de educação **concluiu o ensino secundário** e 4% o **ensino superior**.

Ação dos pais/encarregados de educação

Frequência com que os encarregados de educação perguntam ao seu educando acerca dos acontecimentos passados na escola

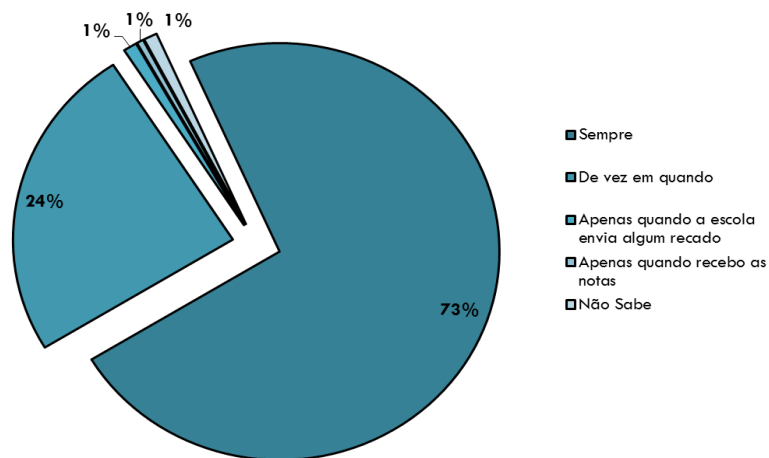


Gráfico 14 – Frequência com que os encarregados de educação perguntam ao seu educando acerca dos acontecimentos passados na escola.

Base – 200 inquiridos.

Relativamente aos encarregados de educação, 73% refere que **perguntam sempre** aos seus educandos sobre os assuntos relacionados com a escola, enquanto que 24,5% menciona que só de vez em quando o faz.

Ação dos pais/encarregados de educação



Base – 200 inquiridos (21 com idade [25, 34] ; 126 com idade [35, 44] e 53 com idade > 45 anos).

Conclui-se que a maioria dos encarregados de educação refere que, para além de conversar com os seus educandos acerca de acontecimentos escolares, revela ainda **multíssimo interesse** sobre os mesmos.

Ação dos pais/encarregados de educação

De que forma o encarregado de educação demonstra o interesse pelos assuntos da escola

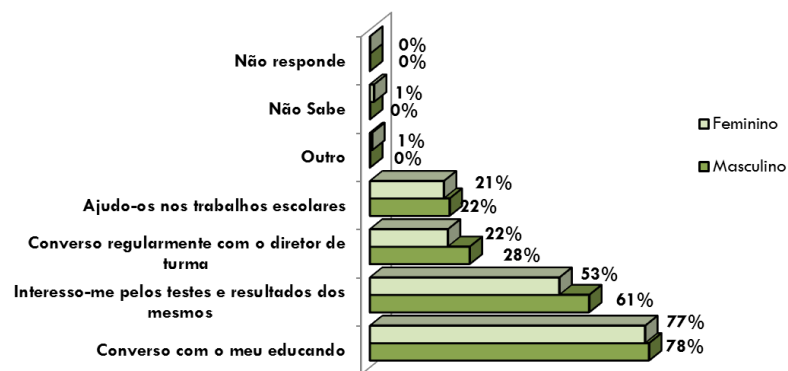


Gráfico 15 – Formas de os encarregados de educação mostrarem interesse pela escola (respostas dos encarregados de educação).

Base – 198 inquiridos que demonstram interesse pelos assuntos relacionados com a escola (18 do sexo masculino e 180 do sexo feminino).

O interesse dos encarregados de educação pelos assuntos da escola é manifestado, essencialmente, através de **conversas** com os seus educandos e pela **procura de conhecer os resultados** por eles obtidos nos testes.

Ação dos pais/encarregados de educação

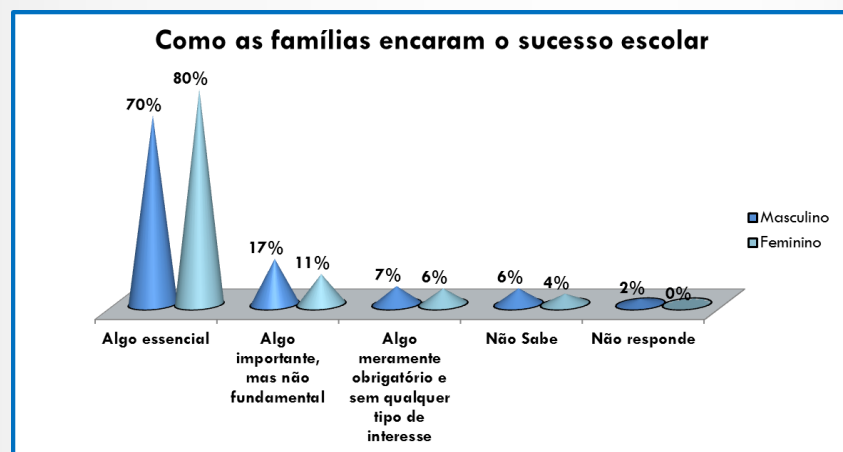


Gráfico 16 – Como as famílias encaram o sucesso escolar.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Em média, $\frac{3}{4}$ da amostra refere que o sucesso é considerado “**algo essencial**” pela família, e ainda **13%** dos inquiridos refere que o sucesso escolar é considerado pela família como “**algo meramente obrigatório e sem qualquer tipo de interesse**”.

Ação dos pais/encarregados de educação

Principais Recompensas	Masculino	Feminino
Através de jogos ou outros equipamentos destinados à diversão	52%	23%
Através de autorização para ir a um determinado lugar	23%	42%
Através de autorização para participar em certas atividades	15%	19%
Através de dinheiro	6%	8%
Através de vestuário	1%	1%
Outros	1%	2%
Não Sabe	2%	4%
Não Responde	0%	1%

Tabela 11 – Principais recompensas dadas aos alunos pelos seus bons resultados escolares.

Base – 208 inquiridos que afirmam receber recompensas quando têm bons resultados na escola (100 do sexo masculino e 108 do sexo feminino).

Observa-se que, nos casos em que há recompensas, o sexo masculino recebe como principal reconhecimento **jogos ou outros equipamentos**, enquanto que o sexo feminino recebe como agradecimento **autorização para ir a determinados lugares**.

Ação dos pais/encarregados de educação

Principais Castigos	Masculino	Feminino
Retirando jogos ou outros equipamentos destinados à diversão	74%	48%
Através da proibição da ida a determinados lugares	10%	25%
Através da proibição de participar em certas atividades	7%	22%
Maior controlo do dinheiro (semanada, mesada, etc.)	2%	4%
Outros	4%	0%
Não Sabe	2%	0%
Não Responde	1%	1%

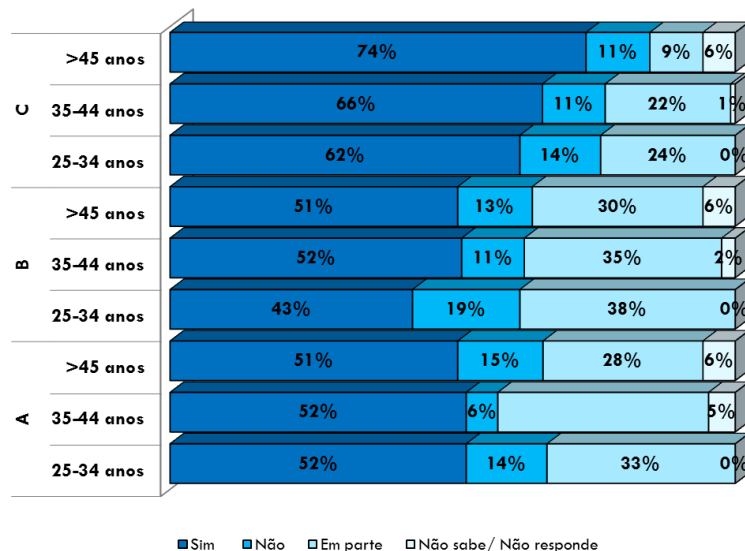
Tabela 12 – Principais castigos dados aos alunos pelos seus fracos resultados escolares.

Base – 1 57 inquiridos que afirmam receber castigos quando têm maus resultados na escola (84 do sexo masculino e 73 do sexo feminino).

O principal castigo, no caso de obterem maus resultados escolares, em ambos os sexos, é a **interdição de acesso a jogos ou equipamentos destinados a diversão**. No sexo feminino é também relevante a **proibição de ir a determinados lugares** ou de **participar em certas atividades**.

Ação dos pais/encarregados de educação

Meios económicos para a educação



Legenda:

A – Meios económicos destinados à compra de materiais escolares.

B – Meios económicos destinados à compra de livros.

C – Meios económicos destinados às refeições.

Gráfico 17 – Meios económicos para a educação (respostas dos encarregados de educação).

Base – 200 inquiridos (21 com idade [25, 34] ; 126 com idade [35, 44] e 53 com idade > 45 anos).

Cerca de metade dos encarregados de educação afirma **ter meios económicos para suportar as despesas a nível de materiais e livros escolares**. Contudo, apesar de haver ainda mais indivíduos com meios para assegurar as **refeições**, esta disponibilidade é **menor** nos indivíduos mais jovens.

Os professores da escola

Principais métodos utilizados pelos professores na sala de aula

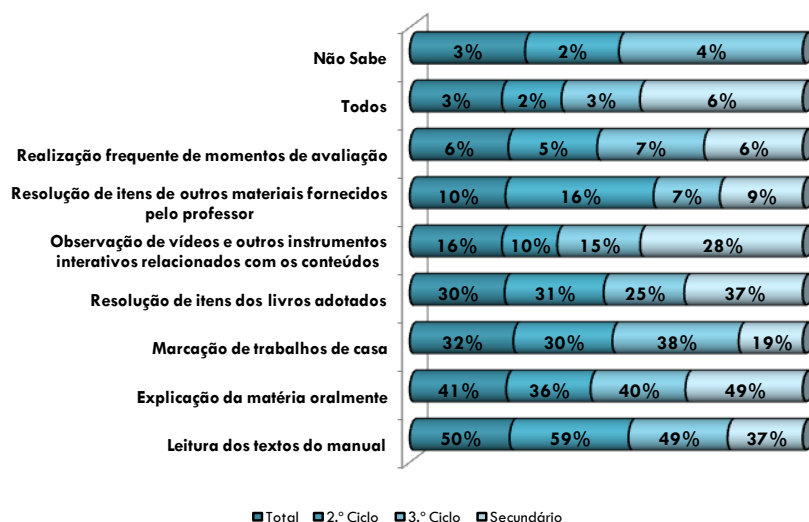


Gráfico 18 – Principais métodos usados pelos professores.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Os inquiridos referiram que a maior parte dos docentes utiliza a **leitura dos textos do manual** e a **exposição oral da matéria**. Desta análise, ainda se pode concluir que apenas 16% dos docentes utiliza a **observação de vídeos e outros instrumentos interativos**.

Os professores da escola

Métodos mais eficazes para uma boa compreensão da matéria segundo a opinião dos alunos

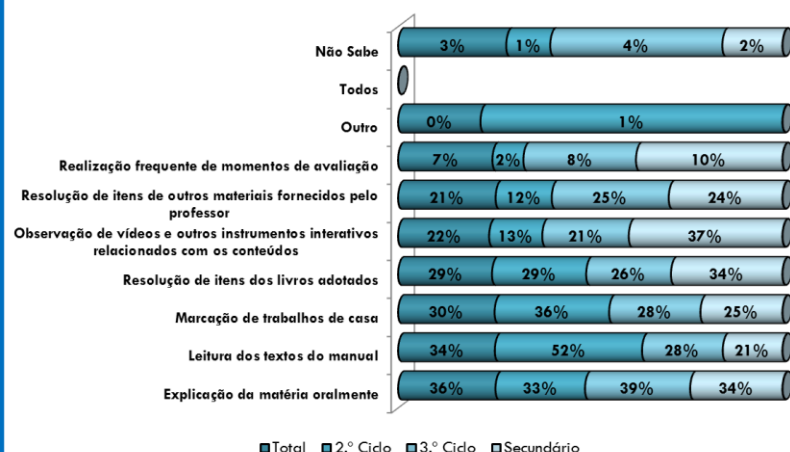


Gráfico 19 – Métodos mais eficazes para uma melhor compreensão da matéria.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

A opinião dos alunos acerca dos métodos de ensino mais eficazes não vai de todo ao encontro dos realmente utilizados, pois existe uma percentagem significativa de alunos que refere que **os professores deviam proceder à resolução de itens de outros materiais de ensino e recorrer a mais materiais interativos.**

Os professores da escola

Frequência do esclarecimento de dúvidas

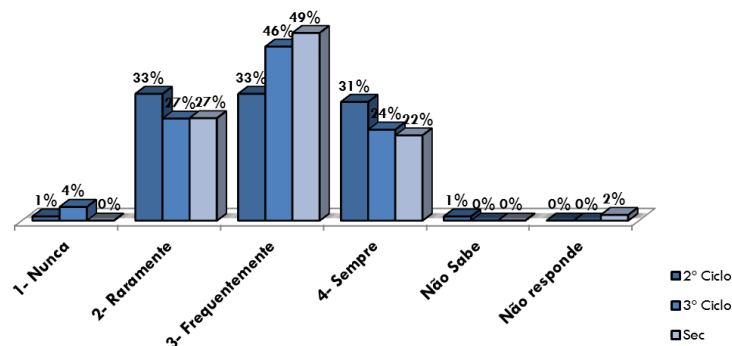


Gráfico 20 – Frequência do esclarecimento de dúvidas.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Quanto à frequência do esclarecimento de dúvidas, 49% dos alunos do **ensino secundário** refere que procura os docentes **frequentemente** e 22% procura **sempre**. Os alunos do **2.º ciclo** inquiridos são os que **mais dispersaram a sua opinião**, e os alunos do **3.º ciclo** são os que esclarecem com **menos frequência** as dúvidas com os seus professores.

Os professores da escola

Comunicação com os professores fora do horário escolar

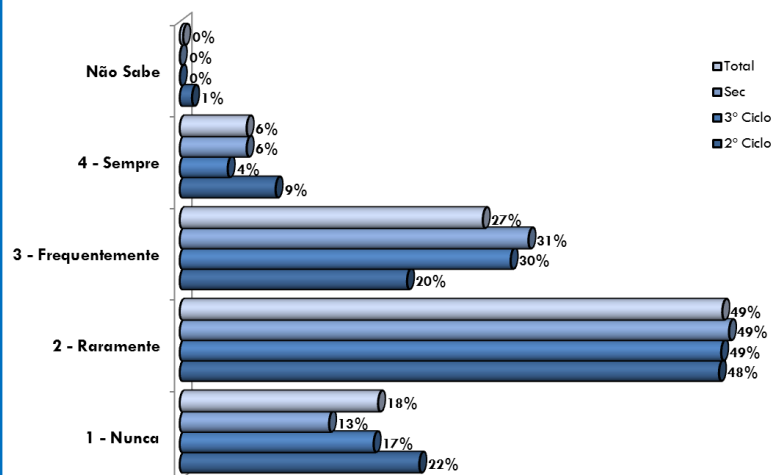


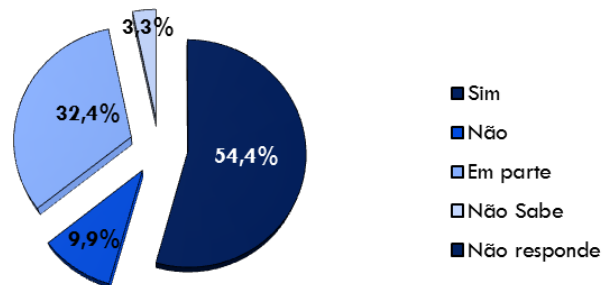
Gráfico 21 – Frequência da comunicação com os professores fora do horário escolar.

Base – 298 inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

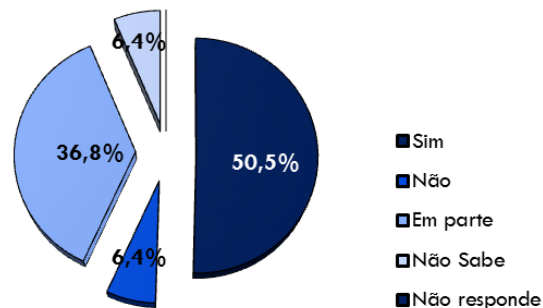
Relativamente à comunicação existente entre alunos e professores fora do horário escolar, apenas 27% refere que o faz de forma **frequente** e 6% comunica **sempre**. A maioria dos alunos inquiridos menciona que **raramente** comunica (49%) e 18% afirma que **nunca** comunicou com os seus professores fora da sala de aula. Os inquiridos afirmam ainda que costumam fazê-lo **nos intervalos** ou **pelo correio eletrónico institucional**.

A escola e o órgão de gestão

Opinião dos encarregados de educação relativamente às instalações da escola (feminino)



Opinião dos encarregados de educação relativamente às instalações da escola (masculino)



Gráficos 22 e 23 – Opinião dos encarregados de educação relativamente às instalações da escola (feminino/masculino).

Base – 200 inquiridos (18 do sexo masculino e 182 do sexo feminino).

Quanto à opinião dos encarregados de educação, verifica-se que **mais de metade** dos questionados considera que **a escola possui instalações propícias a uma boa aprendizagem**, tal como se verificou com os **alunos**, apesar de estes **a valorizarem mais**.

A escola e o órgão de gestão

Capacidade do órgão de gestão para tomar medidas para melhorar o funcionamento da escola e o sucesso escolar

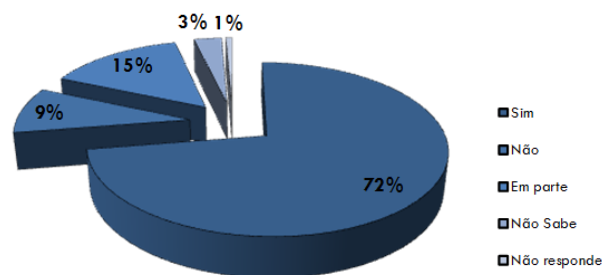


Gráfico 24 – Capacidade do órgão de gestão para melhorar o funcionamento da escola e o sucesso escolar (respostas dos alunos).
Base – 298 inquiridos.

Capacidade do órgão de gestão para tomar medidas que procuram melhorar o funcionamento da escola e o sucesso escolar

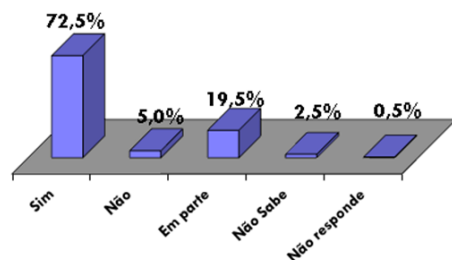


Gráfico 25 – Capacidade do órgão de gestão para melhorar o funcionamento da escola e o sucesso escolar (respostas dos encarregados de educação).
Base – 200 inquiridos.

Dos alunos inquiridos, 72% considera que o órgão de gestão **tem capacidade para tomar decisões** de modo a melhorar o funcionamento da escola e do sucesso escolar e apenas 9% dos inquiridos tem **opinião negativa** sobre o mesmo.

Maioritariamente, os encarregados de educação consideram **que o órgão de gestão da escola tem capacidades para tomar medidas** e apenas 5% dos encarregados de educação considera que **não tem**.

A escola e o órgão de gestão

Se fossem colocados na posição de gestores, 64% dos alunos inquiridos teria, como primeira medida de intervenção potenciadora do sucesso escolar, a **melhoria das instalações**. O **aumento dos tempos livres** é referido em segundo lugar por 41% dos questionados, seguindo-se os **apoios educativos com mais frequência**. Destaca-se, também, o facto de 12% pretender **contratar melhores professores**, enquanto 19% procedia à **contratação de mais professores**.

Base – 298 inquiridos.

Mais de metade dos encarregados de educação considera que devia haver **mais apoios educativos**, 47,5% refere que a **melhoria das instalações** seria outra medida a tomar, e 28% contratava **melhores professores**. Destaca-se que 11% considera que o **aumento dos tempos letivos** seria outra medida a aplicar, e 8% é da opinião contrária, referindo que deveriam ter **mais tempo livre**.

Base – 200 inquiridos.

Atividades extracurriculares

Frequência em atividades extracurriculares

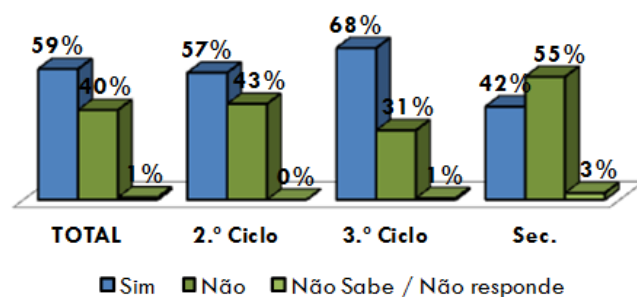


Gráfico 26 – Frequência em atividades extracurriculares.

Base – 298 alunos inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Mais de metade dos inquiridos refere que **frequenta atividades extracurriculares**.

Quanto ao nível de escolaridade, os alunos do **3.º ciclo** são aqueles que **frequentam mais atividades extracurriculares**, seguindo-se os alunos do **2.º ciclo** e, por último, os alunos do **secundário**.

Atividades extracurriculares



Base (alunos) – 175 inquiridos que frequentam uma atividade extracurricular (53 do 2.º ciclo, 94 do 3.º ciclo e 28 do secundário).

Base (encarregados de educação) – 200 inquiridos (18 do sexo masculino e 182 do sexo feminino).

Dos alunos que frequentam atividades extracurriculares, 54% considera-as **úteis** e 31% **muito úteis**. Apesar de os alunos do ensino secundário serem os que menos frequentam atividades extracurriculares, estes são da opinião que estas são **úteis** para o sucesso escolar.

No que concerne aos encarregados de educação, estes são da opinião que estas atividades são **úteis** ou **muito úteis**. No entanto, o sexo feminino aprecia estas atividades como **úteis**, enquanto que os do sexo masculino encaram como **muito úteis**.

Atividades extracurriculares

Frequência	Total	Sexo		Idade (anos)			Ciclo de ensino		
		Masc	Fem.	9-11	12-14	>15	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec.
1 – Nunca	26%	29%	23%	34%	29%	15%	33%	27%	13%
2 – Raramente	23%	18%	28%	22%	19%	29%	18%	20%	36%
3 – Frequentemente	24%	19%	29%	9%	23%	36%	15%	25%	36%
4 – Sempre	24%	30%	17%	33%	24%	18%	31%	25%	12%
Não Sabe	2%	3%	1%	2%	4%	1%	2%	3%	2%
Não Responde	1%	1%	1%	0%	2%	1%	0%	1%	2%
Média	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,6	2,5	2,5	2,5

Tabela 13 – Frequência de apoios educativos.

Base – 298 inquiridos (148 dos sexo masculino, 150 do sexo feminino, 64 entre 9 e 11 anos, 136 entre 12 e 14 anos, 98 com mais de 15 anos, 93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Verifica-se que cerca de $\frac{1}{4}$ dos alunos frequenta os apoios educativos **com regularidade**. Os alunos que usufruem dos apoios com mais regularidade são os do género **masculino** e os alunos do **2.º ciclo**.

Práticas implementadas na escola

Na escola, tem de se trabalhar bastante para se ter boas notas?

Os alunos preocupam-se em ter um bom relacionamento com os professores?

Na escola, espera-se que os alunos tirem boas notas?

Os professores preocupam-se em ter um bom relacionamento com os alunos?

Os professores da escola fazem com que os alunos queiram aprender?

Na escola, a maioria dos professores é exigente?

Na escola, os professores apoiam e ajudam os alunos?

Na escola, valoriza-se os alunos que obtêm bons resultados?

Os alunos com dificuldades têm apoio da escola para as superar?

Na escola, os alunos percebem o que os professores esperam deles?

Na escola, exige-se muito dos alunos?

Base (alunos) – 298 inquiridos.

Base (encarregados de educação) – 200 inquiridos.

55% dos alunos **concorda totalmente** que a **escola valoriza os alunos que obtêm bons resultados**, e espera-se que os mesmos tirem boas notas. Existe também uma percentagem significativa de alunos (52%) que concorda que "são apoiados e ajudados pelos professores", que "os professores preocupam-se em ter um bom relacionamento com os alunos" e que "os que têm dificuldades de aprendizagem usufruem de apoios por parte da escola de forma a superar as mesmas".

Quando confrontados com as práticas referidas, 55,5% dos encarregados de educação **concorda totalmente** que a **escola valoriza os alunos que obtêm bons resultados**, enquanto que 51,5% referiu que **se espera que na escola os alunos tirem boas notas**.

Fatores que condicionam o sucesso escolar

Os alunos destacam como fatores condicionantes para o sucesso, os seguintes: **disponibilidade económica e de material adequado para estudar, expectativas pessoais em relação ao futuro** por parte dos alunos, **articulação entre a matéria de ensino e a realidade da vida, expectativas pessoais em relação ao futuro** por parte dos pais.

Base – 298 inquiridos.

Quanto à opinião dos encarregados de educação, estes dão mais ênfase a fatores condicionantes para o sucesso, como os seguintes: **estilo de vida saudável nas horas de sono, equilíbrio da estrutura familiar, estabilidade emocional e afetiva, satisfação com a vida e equilíbrio de felicidade, acompanhamento e apoio dos professores.**

Base – 200 inquiridos.

Grau de satisfação por frequentarem a escola

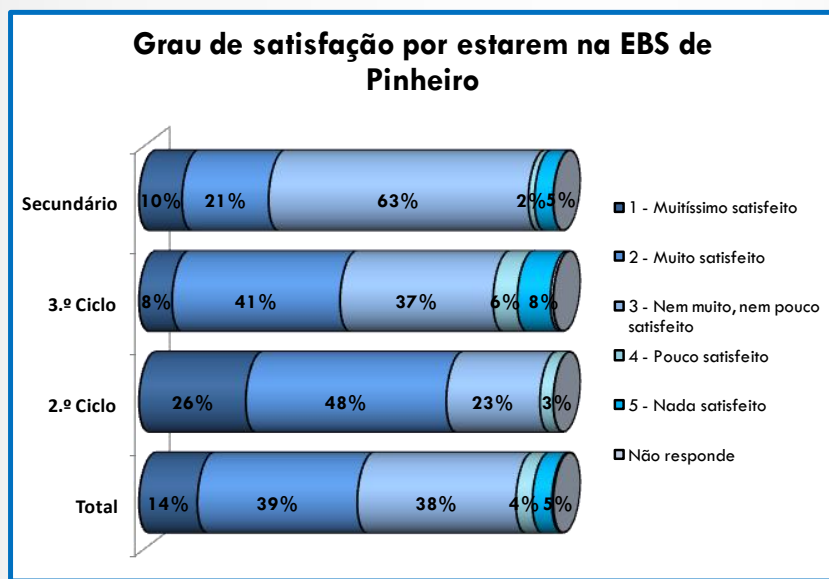


Gráfico 27 – Grau de satisfação por estarem incluídos na comunidade escolar da EBS de Pinheiro (respostas dos alunos).
Base – 298 alunos inquiridos (93 do 2.º ciclo, 138 do 3.º ciclo e 67 do secundário).

Quando confrontados com o grau de satisfação, 53% dos alunos inquiridos relata que se sente **muitíssimo satisfeito(a)** ou **muito satisfeito(a)** por frequentar a escola. Apenas 9% expõe que está **pouco** ou **nada satisfeito(a)**. Por ciclo de ensino, conclui-se que os alunos do **2.º ciclo** são os que se encontram **mais satisfeitos** por frequentar esta escola e os do **3.º ciclo** os que se encontram **menos satisfeitos**, enquanto que os alunos do **ensino secundário** se mostram **indiferentes**.

Grau de satisfação por frequentarem a escola

Grau de satisfação por estarem na EBS de Pinheiro

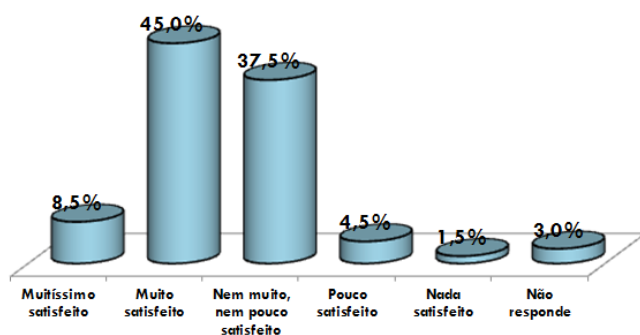


Gráfico 28 – Grau de satisfação por estarem incluídos na comunidade escolar da EBS de Pinheiro (respostas dos encarregados de educação).

Base – 200 inquiridos.

Relativamente aos encarregados de educação, pode-se constatar que as opiniões destes vão de encontro à opinião dos seus educandos.

Capítulo VII

Principais Conclusões

VII. Principais Conclusões

- No ano letivo anterior (2011/2012) as classificações internas médias foram nível **3,6** no ensino básico e **14,5** valores no ensino secundário.
- As classificações obtidas na **avaliação externa** foram **preocupantes**: a média de exames do 2.º ciclo obteve nível **2,85**, a do 3.º ciclo nível **2,61** e a do secundário apenas **7,5** valores.
- As **raparigas**, em geral, possuem um **maior grau de sucesso escolar**, dado que existem mais raparigas com **classificações médias elevadas**, do que rapazes, e possuem **menos classificações médias “negativas”** do que estes.
- As raparigas preparam o seu estudo **de forma gradual e com antecedência**, permitindo um **estudo mais consistente e eficaz**, que também é facilitado pelo facto de **elaborarem esquemas e resumos**.
- As raparigas possuem os **materiais de estudo mais organizados**, pelo que se torna mais fácil reunir a informação necessária ao estudo.

- A **frequência** e a **intensidade** do estudo são dependentes da **disposição do aluno** e dos seus estímulos.
- A **influência** destes fatores no estudo **aumenta com o nível de ensino**.
- Os alunos **mais velhos** são **mais autónomos** e **menos recetivos às motivações dos pais**. Por outro lado, **níveis de ensino mais avançados têm conteúdos mais difíceis**, o que contribui para a **desmotivação do estudante**.
- Os alunos da nossa escola **solicitam ajuda durante o seu estudo**, embora com frequência variável. Face ao insucesso escolar que se verifica, pode concluir-se que, essa ajuda ou **não é suficiente** ou **não é adequada**.
- Os estudantes, normalmente, estudam no **quarto** ou na **sala**, e que estes locais costumam estar **bem iluminados** e **bem arejados**.
- Durante o estudo, alguns alunos, nomeadamente os mais velhos, afirmam possuir geralmente **junto de si o telemóvel ou o computador**. Isto, obviamente, resulta numa **má qualidade de estudo**.

- Os alunos afirmam que estudam diariamente cerca de **1,4 horas**. No entanto, os seus encarregados de educação estão convictos que os seus educandos **estudam mais tempo**. Conclui-se, assim, que a percepção do tempo de estudo pelos encarregados de educação é **distorcida**, podendo resultar na **deficiente supervisão dos seus educandos**.
- A partir dos dados obtidos, verifica-se que, geralmente, **os alunos tomam as refeições diárias**, sendo os **lanches da manhã** e da **tarde** os **menos tomados**. Com isto podemos concluir que as refeições são, em geral, **suficientes** para satisfazer as necessidades do aluno.
- No tocante às horas de sono, os alunos dormem entre **8,5** (alunos mais novos) e **7,3** horas (alunos mais velhos) nas noites que precedem as aulas. Fatores distrativos, como a **utilização de redes sociais à noite**, **diminuem as horas de sono**, o que se traduz em **faltas de atenção**, de **concentração** e **má percepção dos conteúdos** nas aulas do dia seguinte.

- A generalidade dos encarregados de educação **interessa-se** pela vida escolar dos educandos.
- Os pais tentam motivar os alunos para o sucesso, através de **medidas de recompensa** (no caso de bons resultados escolares) e **medidas punitivas** (perante fracos resultados escolares).
- As ineficazes motivações por parte dos encarregados de educação podem ser justificadas pela sua **fraca instrução**, dado que **não podem ajudar os alunos com os conteúdos disciplinares**, ou ainda devido ao facto de, como se viu, os encarregados de educação **acreditarem que os alunos estudam mais do que aquilo que realmente estudam**, não os obrigando a estudar mais.



Capítulo VIII

Proposta de Aplicação dos Resultados

VIII. Proposta de Aplicação dos Resultados

8.1. Divulgação do Estudo

- Apresentação do trabalho e conclusões em **sessão aberta** aos alunos;
- Publicação dos resultados de maior destaque do estudo na **página eletrónica da escola**;
- Difusão do trabalho e suas conclusões pelos professores;
- Criação, reprodução e difusão de **guia/flyer** de comportamentos adequados e inadequados para o sucesso escolar, com o apoio da Biblioteca Escolar, escolas do agrupamento e jornal escolar (com o qual será distribuído);
- Realização de um **seminário** subordinado ao tema em estudo, seguido de **debate**;
- Realização de breve **vídeo-reportagem**, em formato documentário, ilustrando as etapas do trabalho;
- Difusão de **nota de imprensa** pela comunicação social local e regional;
- Recolha e divulgação dos ecos da imprensa, mediante publicação na página eletrónica escolar dos **recortes de imprensa**.

8.2. Melhoria do Sucesso Escolar

(Algumas das ações TEIP3)

- Turmas "Ninho";
- Oficinas de Português e Matemática;
- Grupo "Prepara-te!";
- Grupo "Supera-te!";
- Grupo "Homo-genius";
- Tutorias;
- Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Valorização do Sucesso Académico dos alunos;
- Envolvimento em projetos de cariz nacional e internacional;
- Escola de pais.

Objetivo:
**Sucesso
Escolar**

Capítulo IX Opiniões vs. Comentários

IX. Opiniões vs. Comentários

Iremos, neste segmento de tempo, apresentar uma pequena peça de teatro, na qual serão representadas entrevistas verídicas feitas previamente a alunos e membros do órgão de gestão da nossa escola, onde foram comentados os resultados obtidos com o nosso estudo de opinião.

[Nota: apesar das entrevistas terem sido efetuadas, não foi possível proceder à gravação desta pequena peça de teatro em virtude dos inúmeros momentos de avaliação que os alunos estão a ter no final do presente ano letivo. A gravação será efetuada entre os dias 24 e 25 de junho e enviada juntamente com a apresentação final.]

Word cloud centered around "sucesso e insucesso escolar" (school success and failure). Other terms include: professores, alunos, sucesso, insucesso, método, disciplinas, futuro, educar, ler, geografia, material escolar, português, estudar, convívio, tecnologia, básico, história, preparar, manuais, estatística, aprendizagem, amigos, NEPSO, inglês, funcionários, extracurricular, livros, secundário, ensino, biologia, matemática, e estudantes.

INSUCESSO

UM OLHAR SOBRE A ESCOLA

SUCESSO E INSUCESSO ESCOLAR

Fim!